

4 + 3 PROPOSTAS PARA UMA CIDADE VERDE



O Programa de Governo do Partido Verde para o Município de Curitiba encontra-se pautado no conhecimento da realidade local, nas necessidades da população e nas potencialidades do município, com vistas a promover seu desenvolvimento econômico e social.

A construção do mundo que queremos tem seu começo na cidade. Se quisermos um planeta saudável temos que iniciar transformando o lugar onde moramos. Esta é a essência do pensamento do Partido Verde para melhorar um município.

Nosso Município é considerado pioneiro quando o assunto é sustentabilidade e meio ambiente, tendo pelos anos recebido vários títulos nacionais e internacionais. O equilíbrio ambiental é um ganho para toda a população, que interfere notadamente na qualidade de vida, sendo a maior bandeira do Partido Verde.

O desenvolvimento e aprimoramento da educação infantil na rede pública, como a educação em tempo integral é a base do desenvolvimento da Cidade Verde. O desenvolvimento de mente e corpo de forma sadia os tornará cidadãos plenos. Criaremos assim as condições para alcançar a paz social. Sem isso as medidas de prevenção e policiamento não representarão maior segurança, pois sempre serão paliativos.

Para que haja saúde para as pessoas, o ambiente precisa ser limpo. No meio da poluição proliferam todos os tipos de doenças. Devemos investir e incentivar a utilização de combustíveis menos poluentes. Zelar pela água de qualidade obtida a partir do cuidado com os rios e demais corpos hídricos. Eliminar o despejo de esgotos dando-lhe correto tratamento e destinação. Atentar para a destinação do lixo orgânico que deve ser depositado tão somente em aterros sanitários ou compostado. Aprimorar a gestão dos resíduos sólidos conjuntamente com as cooperativas, que após obrigatoriamente separados, serão reutilizados ou reciclados. E, para o município ficar sempre Verde, criaremos mais áreas de preservação ou conservação, recuperando as áreas degradadas e cumprindo o Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE), de forma plena.

O Programa de Governo do Partido Verde apresenta algumas diretrizes para a administração municipal no quadriênio 2021-2024, constituindo um compromisso público com a cidade e a população, que norteará as ações de todos os componentes da Chapa “A NOSSA CURITIBA SUSTENTÁVEL” adequando a presente proposta à realidade da administração municipal.

4 Temas Socioeconômicos

4.1 Educação e Saúde:

Ampliação do ensino em tempo integral da pré-escola e escolas municipais;

Construção de novas escolas em áreas densamente povoadas com o objetivo de diminuir o custo de deslocamento dos alunos;

Ampliação do transporte escolar gratuito para todos os alunos do ensino fundamental, inclusive, para aqueles que usam o transporte público coletivo;

Aprimorar o Plano de Carreira para os professores da Rede Municipal de Ensino e demais servidores;

Criação de um canal de TV Municipal voltado para a educação e cultura;

Recuperação salarial dos professores valorizando a profissão;

Investimento nos Recursos Humanos, docentes e corpo técnico com treinamento e capacitação constante;

Criar/ampliar bibliotecas infantis e brinquedotecas;

Eradicação do analfabetismo nos municípios via projetos com envolvimento da comunidade e voluntários;

Ampliar a oferta de creches para crianças de 0 a 3 anos;

Implementar programas de visitação familiar;

Priorizar a criança no orçamento municipal;

Garantir pré-escola a todas as crianças de 4 a 5 anos;

Garantir a qualidade da oferta de educação infantil;

Fortalecer a Estratégia Saúde da Família e garantir atenção às gestantes e crianças;

Implementar ou ampliar programas de atendimento em grupo para famílias vulneráveis;

Integrar as políticas de Saúde, Educação e Ass. Social voltadas às crianças de 0 a 6 anos;

Elaborar e implementar o Plano Municipal pela Primeira Infância;

Ampliar o atendimento nas Unidades de Saúde, com horários ampliados dos profissionais da saúde, e com maiores especialidades;

Assistir a família e a mulher no planejamento familiar e na contracepção, tanto quanto na gestação e no nascimento;

Garantir o bom atendimento de forma humanizada na rede pública de saúde, assegurando uma postura de atenção e cuidado que responda efetivamente à expectativa da população;

Proporcionar a assistência integral à população carente, com o aumento na capacidade do sistema;

Criar investimentos em cursos e treinamentos dos funcionários da saúde, bem como, atividades de motivação e reconhecimento de seu trabalho e compromisso com o município;

Ampliação das equipes do programa Saúde da Família e ações preventivas;

Criação, em áreas consideradas críticas, de Centros Integrados de Saúde ou de unidades móveis, levando o poder público até a comunidade;

Promover orientações e conscientização sobre a prática de atividades físicas, como caminhadas, recuperação de cardíacos, acompanhamento de hipertensos, entre outros;

Fomentar a participação da comunidade nas ações de prevenção das doenças de caráter epidêmico, pelo combate sistemático a todos os seus agentes causadores, nas residências e arredores;

Incentivar os empreendimentos de atividades físicas através de debates sobre a redução da alíquota de ISS e do enquadramento da atividade como essencial, visto sua importância na qualidade de vida e direto reflexo na saúde;

4.2 Segurança e Paz Social:

Criar um programa de conscientização com aproximação da Prefeitura Municipal e setores de polícia, para o desenvolvimento de palestras educacionais nas escolas sobre Drogas e Criminalidade, para crianças e adolescentes terem a formação necessária sobre as consequências do uso de entorpecentes e bebidas alcoólicas;

Criar uma coordenadoria ligada diretamente ao gabinete do Prefeito, capacitada a articular políticas públicas para a inclusão da juventude, estabelecendo um canal de comunicação entre os jovens e as diversas áreas do poder público local;

Desenvolver projetos e programas onde ofereçam alternativas para o desenvolvimento e formação do jovem como sujeito e protagonista da mudança de sua comunidade;

Realizar, em parceria com as polícias estaduais, ações de conselho tutelar e vigilância sanitária constantes, próximos aos locais de grande concentração de pessoas e áreas diagnosticadas como de risco;

Desenvolver um projeto de Mediação de Conflitos, que pretende capacitar e profissionalizar agentes para criar nas comunidades equipes de Mediação de Conflitos por setor, que façam diagnósticos e atuem na prevenção, facilitando o diálogo entre possíveis protagonistas de conflitos, sob a técnica da Comunicação Não Violenta e das ações da Cultura de Paz;

Criar e melhorar os espaços públicos, privilegiando a integração e mobilização comunitária, para criar oportunidade de novas relações entre membros da comunidade e estimular o associativismo e as iniciativas coletivas, inclusive com apoios de empreendimentos privados;

4.3 Transportes:

Uso de veículos de maior capacidade, mais silenciosos, e a ampliação da substituição de combustíveis fósseis (derivados de petróleo) por renováveis;

Nas vias principais, eliminação de faixas de estacionamento e sua substituição por ciclofaixas (ida e volta), separadas dos pedestres e dos automóveis;

Políticas de incentivo à compra e uso de bicicletas com a criação de bicicletários públicos no centro das cidades e nos terminais de ônibus;

A instituição da inspeção veicular periódica, retirando-se de circulação os irrecuperavelmente deteriorados e poluentes, obrigando os demais a cumprirem os padrões de emissões gasosas em vigor;

Criação de políticas públicas voltadas para a locomoção de idosos e deficientes;

Eletrificação dos sistemas de transporte coletivo (trem, ônibus ou metrô, depende da distância e da especificidade da cidade) de massa em vias ou canaletas exclusivas;

Regulamentar a preferência para os pedestres em cruzamentos e sinais;

Elaboração de um plano que englobe a nova realidade do crescente número de motoboys e entregadores de alimentos, analisando a criação de áreas exclusivas nas vias para prover suporte entre as retiradas de produtos;

4.4 Diversidade e Inclusão Feminina:

Evoluir nas políticas públicas, buscando a superação das desigualdades e promoção ações de enfrentamento à discriminação quanto a gênero, raça e diversidade sexual;

Reconhecer a diversidade, fomentando as múltiplas expressões culturais e implementado a gestão democrática participativa na cultura;

Promover a igualdade de gênero, considerando a dimensão étnico-racial nas relações de trabalho;

Promover a autonomia econômica e financeira das mulheres por meio da assistência técnica, do acesso ao crédito e do apoio ao empreendedorismo, associativismo, cooperativismo e comércio;

Promover relações de trabalho não discriminatórias em razão de sexo, raça/ etnia, orientação sexual, geração ou deficiência com equidade salarial e no acesso a cargos de direção;

Contribuir para a redução da violência de gênero, com ênfase no enfrentamento do abuso e exploração sexual de meninas, jovens e adolescentes;

Criação de uma Secretaria da Mulher;

3 Temas Ambientais

3.1 Água e Saneamento:

Buscar alcançar a meta de 100% do tratamento e distribuição de água e coleta de esgoto na sede do município, exigindo das empresas de saneamento a coleta de esgotos onde já forneçam a água, com seu correto tratamento e disposição final dos resíduos;

Fiscalização rigorosa quanto a obrigatoriedade de ligação dos domicílios à rede de esgotos quando disponível, e onde não disponível a obrigatoriedade de utilizar o tratamento consistente em fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro;

Implementar ações de proteção e despoluição de todos os corpos hídricos, como rios, lagos, nascentes etc., promovendo a desocupação de áreas de mananciais ou ribeirinhas;

Amplificar campanhas de eliminação do desperdício de água estimulando o seu uso eficiente, o aproveitamento de águas de chuva e o reuso de águas servidas;

O Código de Obras municipal fixará normas para a aprovação de projetos sustentáveis que obrigatoriamente incorporem os conceitos de “casa ecológica”, quanto ao uso racional da água, de energia, entre outros;

3.2 Lixo e reciclagem:

Ampliação e fortalecimento da estrutura organizacional de catadores e catadoras de materiais recicláveis, garantindo inclusive a observância de aspectos relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho em toda a cadeia produtiva;

Inclusão e integração socioeconômica dos catadores e das catadoras de materiais recicláveis, não organizados e em situação de vulnerabilidade incentivando a economia circular;

Aprimorar a relação contratual entre o poder público e as organizações de catadores e catadoras, garantindo-se a remuneração pela prestação dos serviços de triagem e comercialização, como parte do ciclo de vida dos materiais na cadeia produtiva;

Alterar a lógica de gestão de resíduos mudando o pagamento hoje efetuado por quilo/tonelada para pagamento efetuado por equipe/serviço;

A energia do metano, oriunda de grandes aterros sanitários de lixo ou decantação de dejetos, será explorada como fonte alternativa de energia sempre que tecnicamente possível;

Implantação, ou revitalização onde já existir, dos programas de conscientização para a necessidade de separação dos recicláveis motivando maior participação da comunidade;

Nas escolas municipais públicas a questão do lixo residencial será matéria extracurricular obrigatória na formação de crianças e jovens, educando para o consumo responsável;

Os comitês de bairro ou lideranças comunitárias serão estimuladas e inserir os temas ambientais em seus objetivos, com ênfase na questão do lixo e da reciclagem;

Fomento e estímulo à participação efetiva da população e sua adesão ao sistema de Coleta Seletiva;

3.3 Áreas Verdes e Causa Animal

Adequar o formato de ordenamento territorial, centrado na precaução e correção das distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente;

Correto tratamento da vegetação enquanto elemento integrador na composição da paisagem urbana e rural;

Regular a ação do Poder Público Municipal com os cidadãos e instituições públicas e privadas, na preservação, conservação, defesa, melhoria, recuperação, uso sustentável dos recursos naturais e controle do meio ambiente ecologicamente equilibrado, respeitadas as competências federal e estadual;

Gestão compartilhada das áreas verdes públicas e incorporação dos particulares na gestão municipal do Sistema de Áreas Verdes, otimizando sua preservação e uso;

Fiscalização da efetiva aplicação das destinações de recursos para os Fundos Municipais do Meio Ambiente oriundos de Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta e de Ações Cíveis Públicas como fonte de custeio de programas ambientais municipais;

Manutenção e ampliação da arborização de ruas e rodovias, criando faixas verdes que conectem praças, parques dentro do conceito de corredores de Biodiversidade nas áreas urbana e rural;

Recuperação de áreas verdes degradadas de importância paisagístico-ambiental;

Racionalização do uso, nas praças e nos parques municipais, das atividades culturais e esportivas, bem como dos usos de interesse turístico, compatibilizando-os ao caráter ecológico essencial desses espaços;

Fazer cumprir a Taxa de Permeabilidade, de maneira a controlar a impermeabilização do solo por asfalto e concreto;

Implantar programa de arborização nas escolas públicas municipais, e de estímulo aos alunos para fazê-lo fora da escola;

Estruturar incentivos fiscais, sanções econômicas, privilégios e prerrogativas concedidas a condutas positivas, tais como a facilitação de financiamentos públicos aos “bons empreendedores”, e trazendo restrições e sanções punitivas de condutas negativas, tais como a proibição de participação em concorrências públicas ou de concessão de serviços públicos aos empreendedores inadequados;

Utilizar áreas remanescentes via desapropriações para a implantação de parques e praças;

Mapear as áreas verdes do Município, identificando em cada distrito as áreas do Sistema de Áreas Verdes;

Incentivar ações que possam disponibilizar, consultas clínicas, vacinação e castração, com preços populares;

Ampliar o atendimento veterinário junto a população de baixa renda, através de unidades moveis e da criação de um centro integrado de atendimento municipal;

Campanha de conscientização junto a população para alertar sobre os cuidados com a nutrição animal, bem estar, saúde pública e zoonoses, vacinações e controle parasitário, higiene e a necessidade do animal não humano consultar periodicamente o veterinário;

Planejar e adotar as providências necessárias para garantir o cumprimento da legislação, organizando, gerenciando e capacitando grupo de voluntários para dar suporte a projetos relacionados à causa animal;

Promover e organizar seminários, cursos, congressos e fóruns periódicos, com o objetivo de discutir diretrizes para as políticas públicas a serem desenvolvidas e implantadas, inclusive em parceria com entidades representativas, organizações não governamentais;

Realizar ações periódicas objetivando coibir e autuar situações consideradas como maus-tratos (confinamento estrito, privação de água, situações de desconforto térmico, dentre outras) e abandono, especialmente em locais onde animais (cães e gatos, principalmente) são comercializados;